CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 68/2024

EMENDA Nº, DE 2024
(Emenda de Plenário ao Substitutivo do PLP nº 68, de 2024)
EMENDA MODIFICATIVA Nº
No Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar nº 68, de 2024,
alterem-se os seguintes artigos:
"Art. 322. A fiscalização do cumprimento das obrigações principais e
acessórias, bem como a constituição do crédito tributário relativo:
I - à CBS compete aos integrantes da Carreira Tributária e Aduaneira da
Receita Federal do Brasil, conforme as competências legais de cada cargo que a
integra;
II
"Aut 200 O proposition and fine all town in falls some.

"Art. 326. O procedimento fiscal tem início com:

I - a ciência do sujeito passivo, seu representante ou preposto, do primeiro ato de ofício, praticado por autoridade competente das administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, tendente à apuração de obrigação tributária ou infração;

"





е

A Carreira de Tributária e Aduaneira da Receita Federal do Brasil, reestruturada por meio da Lei nº 10.593, de 2002, e alterações posteriores, cumpre a missão institucional da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB) de exercer as atribuições da administração tributária e aduaneira, por meio de servidores altamente qualificados e comprometidos com o interesse público. Ela dá concretude à Constituição Federal, que determina que as administrações tributárias são atividades essenciais ao funcionamento do Estado, exercidas por servidores de carreiras específicas, em conformidade com o inciso XXII do art. 37 da Constituição da República de 1988.

A Lei nº 10.593, de 2002, definiu a sistemática das atribuições da Carreira Tributária e Aduaneira da Receita Federal do Brasil, dividindo-as, conforme o caso, em: a) atividades específicas da administração tributária e aduaneira da União, privativas de um cargo ou concorrentes entre ambos, inerentes às competências da Secretaria da RFB; b) atividades inespecíficas da administração tributária e aduaneira da União, mas necessárias ao funcionamento de qualquer órgão público e, portanto, sempre concorrentes.

Vale citar que as atribuições decorrentes das atividades específicas inerentes à competência da RFB são consideradas concorrentes entre os servidores investidos nos cargos de Auditor-Fiscal e de Analista-Tributário, caso não tenham sido cometidas, em caráter privativo, ao Auditor-Fiscal pelo Poder Executivo, conforme prevê o art. 6°, §1°, da Lei n° 10.593/2002.

Deste modo, grande parte das atribuições das autoridades da Administração Tributária e Aduaneira pode ser realizada por ambos os cargos, por expressa disposição de lei. Assim, é a Carreira, e não apenas um dos cargos, que exerce atividade essencial e exclusiva do Estado, na medida em que ambos os cargos são responsáveis por exercer atividades inerentes à competência da RFB.

A redação dada ao inciso I do art. 322 do substitutivo do PLP 68/2024 restringe as competências do cargo de Analista-Tributário da RFB, integrante da mesma Carreira Tributária e Aduaneira da RFB da qual também faz parte o cargo de Auditor-Fiscal da RFB, em relação às suas atividades de natureza técnica na fiscalização do cumprimento das obrigações principais e acessórias relativas à CBS, reservando-as apenas à este, em absoluta contradição com a estrutura legal atualmente existente e desconsiderando o funcionamento da RFB e as atribuições essenciais e exclusivas de Estado também desempenhadas pelos Analistas-Tributários.

No mesmo sentido, o inciso I do art. 326 do substitutivo do PLP 68/2024 restringe as competências do cargo de Analista-Tributário da RFB, pois a ciência do sujeito passivo em procedimento fiscal é atividade de natureza técnica acessória à constituição do crédito tributário lavrado em auto de infração pelo Auditor-Fiscal da RFB, decorrente de sua atividade privativa definida na Lei nº 10.593/2002, cuja incumbência está assegurada ao Analista-Tributário da RFB no art. 6°, § 2°, I, da mesma lei.

Sala das Sessões, 10 de julho de 2024

Luiz Carlos Busato União/RS



